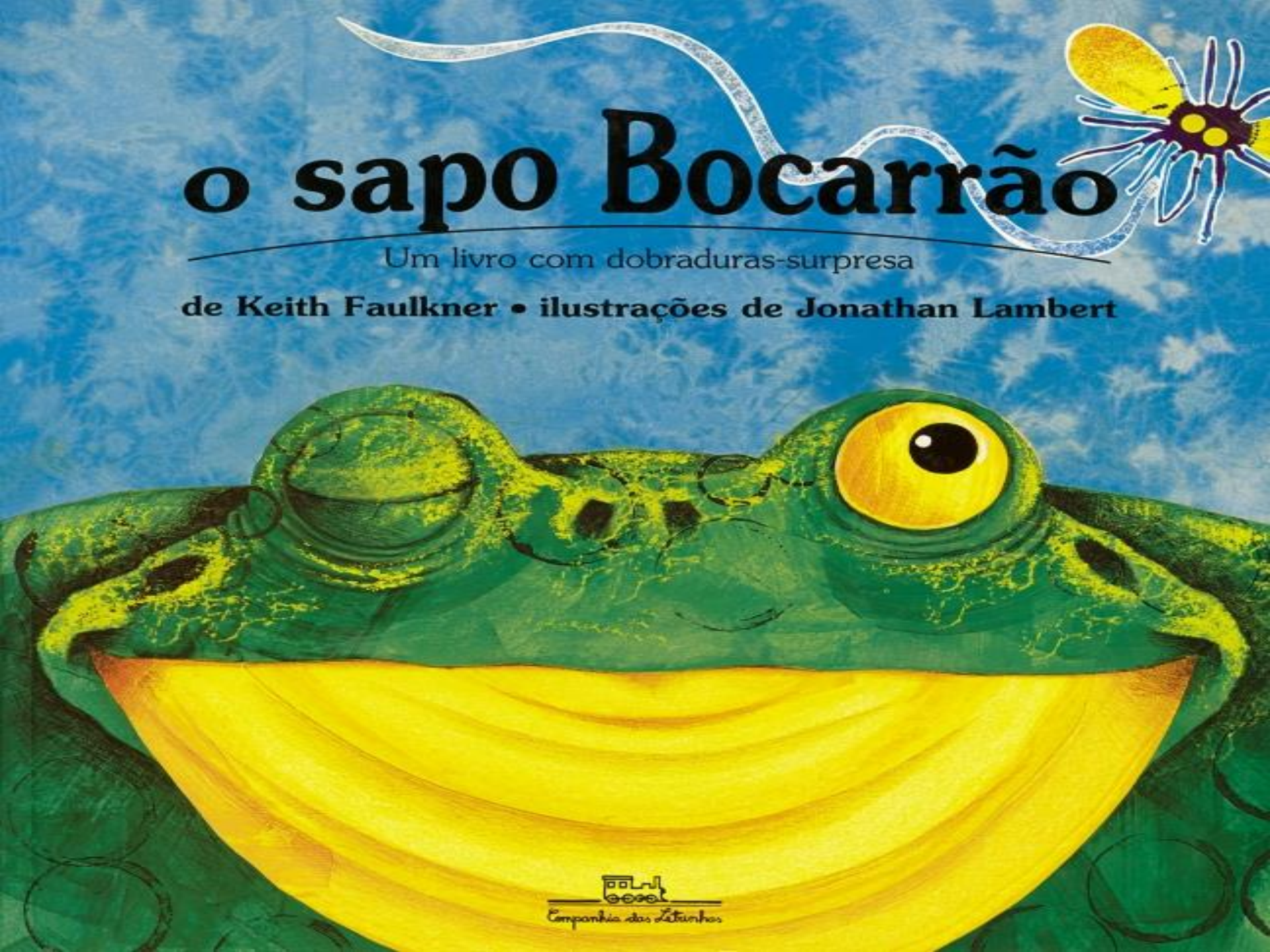
o sapo Bocarrão

Um livro com dobraduras-surpresa

de Keith Faulkner • ilustrações de Jonathan Lambert



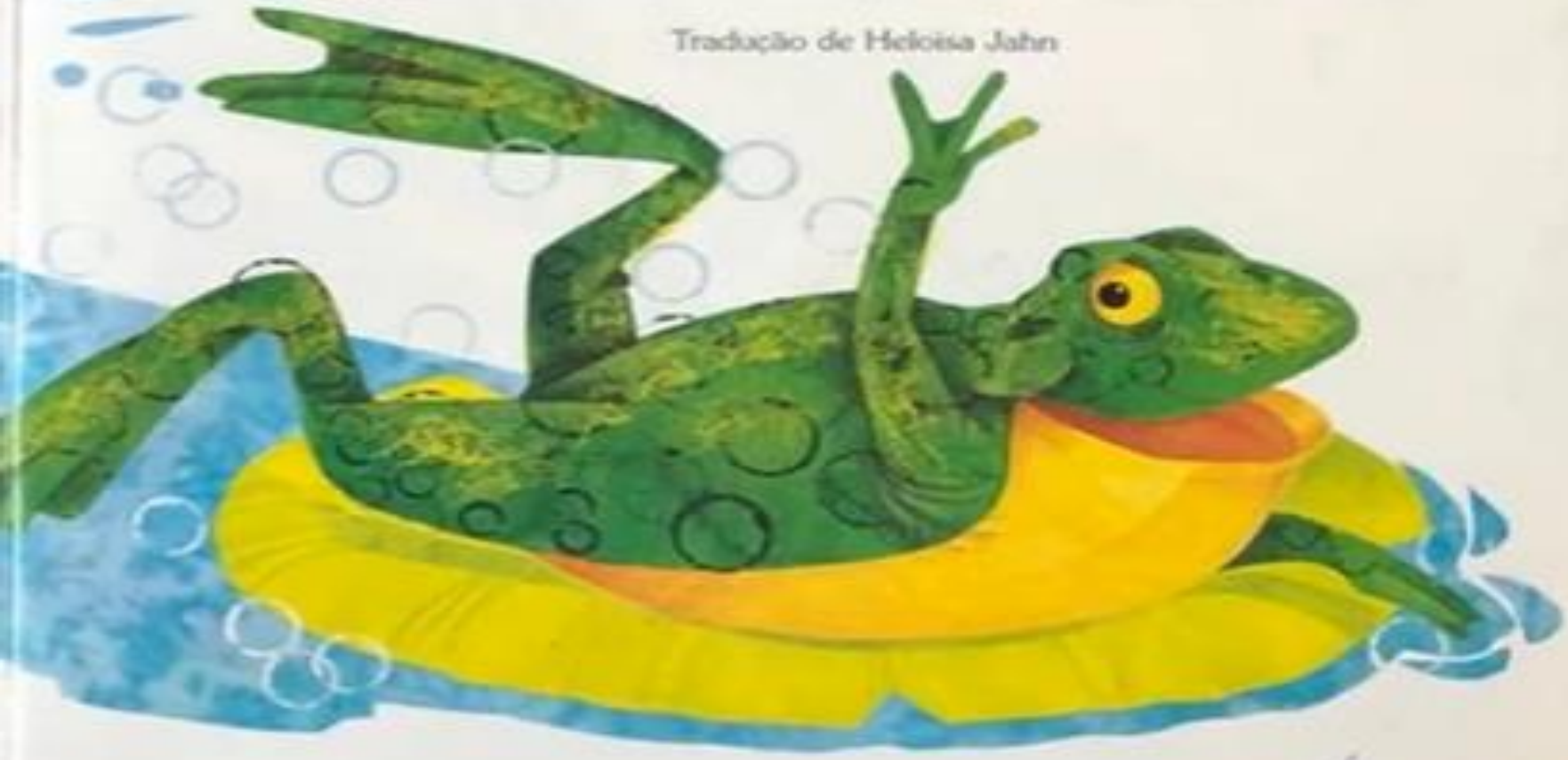
Companhia das Letrinhas

o sapo Bocarrão

Um livro com dobraduras-surpresa

de Keith Faulkner - ilustrações de Jonathan Lambert

Tradução de Heloísa Jahn



Giuliana e Caroline

— Eu sou o sapo Bocarrão e como moscas!
— disse o sapo Bocarrão espichando
a língua comprida e grudenta.





E lá se foi o sapo dando seus pulinhos. De repente ele deu de cara com um passarinho azul.

— Eu sou o sapo Bocarrão e como moscas! — disse o sapo Bocarrão. — E você, passarinho, come o quê?



— Como minhocas torcidas, como lesmas... — respondeu ele, fechando o bico pontudo num estalo.



Em seguida o sapo Bocarrão encontrou um rato castanho peludo.

— Eu sou o sapo Bocarrão e como moscas! — disse o sapo Bocarrão.
— E você, amigo rato, come o quê?



— Como sementes crocantes, frutinhas com muito suco! — disse o rato, balançando os bigodes.



O sapo Bocarrão ainda estava pegando moscas quando apareceu um enorme crocodilo verde.

— Eu sou o sapo Bocarrão e como moscas! — disse o sapo Bocarrão. — E você, crocodilo, come o quê?





— Como sapos gostosos de boca bem grande — respondeu o crocodilo, mostrando os dentes brancos pontudos.

O sapo Bocarrão parou de pegar moscas
e arregalou os olhos. Depois fez biquinho
e encolheu a boca o mais que pôde.



— Ahhh! Uma coisa tão difícil de encontrar, não é mesmo?
— disse ele, e pulou no lago fazendo...




splash!